

Tradução e avaliação psicométrica da versão Portuguesa da escala de autoeficácia cardíaca

Cláudia Silva^{1*}, Adriana Henriques², Paulo Nogueira³, Ewa Carlsson-Lalloo⁴

¹ Nursing Research, Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), Nursing School of Lisbon (ESEL), University of Lisbon, 1600-190 Lisbon, Portugal; Nursing School of Lisbon (ESEL), University of Lisbon, 1649-004, Lisbon, Portugal; orcid.org/0000-0002-4885-6962

² Nursing Research, Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), Nursing School of Lisbon (ESEL), University of Lisbon, 1600-190 Lisbon, Portugal; Nursing School of Lisbon (ESEL), University of Lisbon, 1649-004, Lisbon, Portugal; orcid.org/0000-0003-0288-6653

³ Institute of Environmental Health (ISAMB), Faculty of Medicine, University of Lisbon, 1649-028 Lisbon, Portugal; orcid.org/0000-0001-8316-5035

⁴ Faculty of Caring Science, Work Life and Social Welfare, University of Borås, Borås, Sweden; Centre for Person-centred Care (GPCC) University of Gothenburg, Gothenburg, Sweden; orcid.org/0000-0001-9998-4078

* Corresponding author: claudiasilva312@gmail.com

Resumo

Introdução

A autoeficácia é fundamental para a autogestão de saúde da pessoa em fase de recuperação de um enfarte do miocárdio.¹ A avaliação da autoeficácia cardíaca é essencial para que os profissionais de saúde possam implementar intervenções centradas na pessoa, que promovam uma gestão eficaz da sua condição.²

Objetivo

Traduzir e avaliar as propriedades psicométricas da versão Portuguesa da escala de autoeficácia cardíaca (PT-CSE).

Métodos

O estudo seguiu uma abordagem metodológica em duas fases. Na Fase I, realizou-se a tradução e adaptação cultural da escala original, recorrendo a uma tradução seguida de retro-tradução de modo a garantir a equivalência linguística e conceptual da versão portuguesa.³ Na Fase II, foram avaliadas a validade estrutural, convergente e discriminante, bem como a consistência interna, com base numa amostra de conveniência constituída por 102 pessoas com diagnóstico de enfarte do miocárdio. Foi realizada uma análise fatorial exploratória e confirmatória, utilizando o método de máxima verosimilhança com informação completa (Full-Information Maximum Likelihood, FIML).

Resultados

A análise fatorial confirmatória apoiou uma escala multidimensional composta por 13 itens, com boa consistência interna global e fiabilidade robusta nas subescalas. Foram confirmadas as validades convergente e discriminante.

Conclusão

A escala PT-CSE é um instrumento válido e fiável para avaliar a autoeficácia cardíaca na população portuguesa após um enfarte do miocárdio. Permite compreender a perceção sobre as suas capacidades e crenças após o evento cardíaco. A inclusão da avaliação da autoeficácia cardíaca na prática clínica pode otimizar os cuidados clínicos tradicionais promovendo práticas mais centradas na pessoa e melhorar os resultados de saúde.

Palavras-chave

Autoeficácia; Infarto do Miocárdio; Cuidado Centrado na Pessoa; Psicometria; Portugal.

Referências

1. Bandura A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. *Psychol Rev* [Internet]. 1977; [cited 3 Mar 2025]; 84(2): 191–215. Available from: <https://doi.org/10.1037/0033-295X.84.2.191>
2. Ski CF, Cartledge S, Foldager D, Thompson DR, Fredericks S, Ekman I, et al. Integrated care in cardiovascular disease: a statement of the Association of Cardiovascular Nursing and Allied Professions of the European Society of Cardiology. *Eur J Cardiovasc Nurs* [Internet]. 2023 [cited 29 Sep 2025]; 22(5): E39–46. Available from: <https://doi:10.1093/eurjcn/zvad009>

3. Sullivan MD, Lacroix AZ, Russo J, Katon WJ. Self-efficacy and self-reported functional status in coronary heart disease: a six-month prospective study. *Psychosom Med* [Internet]. 1998 [cited 3 Mar 2025]; 60(4): 473–8. Available from: <https://doi:10.1097/00006842-199807000-00014>